

Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar indícios de aplicação incorreta dos recursos e de manipulação na gestão de fundos de previdência complementar de funcionários de estatais e servidores públicos, ocorridas entre 2003 e 2015, e que causaram prejuízos vultosos aos seus participantes.

**REQUERIMENTO Nº , DE 2015
(Do Sr. Hissa Abrahão e da Sra. Carmen Zanotto)**

*Requer que seja convocado o senhor, **Milton de Oliveira Lyra Filho**, para prestar esclarecimentos acerca das denúncias de participação em esquema criminoso de desvio de recursos dos fundos de pensão Postalis (Correios) e Petros (Petrobras).*

Senhor Presidente,

Requeremos, com fundamento no art. 36, II do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvido o plenário desta Comissão, seja convocado o senhor **Milton de Oliveira Lyra Filho**, para prestar esclarecimentos acerca das denúncias de participação em esquema criminoso de desvio de recursos dos fundos de pensão Postalis (Correios) e Petros (Petrobras).

JUSTIFICATIVA

Matéria veiculada pela edição 2377 da revista Isto É, publicada em 19 de junho de 2015, nos dá conta de uma investigação da Polícia Federal (PF) que desvendou golpe perpetrado recentemente contra os fundos de pensão Postalis (Correios) e Petros (Petrobras).

Um esquema criminoso foi montado por meio de um grupo batizado “Galileo Educacional”, criado com o intuito de assumir o comando das Universidades Gama Filho e UniverCidade, ambas no Rio de Janeiro, que passavam por dificuldades financeiras.

De acordo com a investigação da PF, para fazer dinheiro o grupo Galileo lançou debêntures que foram adquiridas pelo Postalis e pelo Petros.

O dinheiro, em vez de ser aplicado nas universidades, teria sido desviado para um emaranhado de empresas e depois, segundo o delator do

Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar indícios de aplicação incorreta dos recursos e de manipulação na gestão de fundos de previdência complementar de funcionários de estatais e servidores públicos, ocorridas entre 2003 e 2015, e que causaram prejuízos vultosos aos seus participantes.

esquema, identificado como Reinaldo Souza da Silva, entregue a uma quadrilha cuja influência política foi determinante para a realização do negócio.

Uma das empresas que recebeu os recursos pertence, segundo a PF, ao senhor **Milton de Oliveira Lyra Filho**, que estaria envolvido também na compra do edifício-sede da Postalis, em 2010. Depois da venda, o Postalis passou a pagar aluguel de R\$ 139 mil para continuar no mesmo lugar.

Daí porque acreditamos que a convocação do senhor Milton de Oliveira Lyra Filho é essencial para a elucidação dos fatos conexos ao objeto desta CPI dos Fundos de Pensão: ouvi-lo é importante não só para os beneficiários e mantenedores dos fundos de pensão - trabalhadores que estão vendendo suas economias se transformarem em dívidas - mas para toda sociedade brasileira.

Em vista do exposto, solicito o apoio dos ilustres pares na aprovação deste requerimento.

Sala das Reuniões, em de agosto de 2015.

Dep. Hissa Abrahão
PPS/AM

Dep. Camen Zanotto
PPS/SC